

GT Mobilidade e Logística

Coordenação de Grupo: Cristiane Higuera Simó

Relatoria de Grupo: Fellipe de Andrade Abreu e Lima

Macrodiretrizes

Ultima Atualização: 31/08/2017

1. Priorizar o atendimento dos principais fluxos de viagens de passageiros - regionais e macrometropolitanos - com intervenções no sistema viário, de modo a:

- conservar trechos danificados e ampliar a capacidade dos sistemas viários regional e macrometropolitano implantados e das vicinais associadas (conservação e/ou duplicação de alguns trechos de rodovias, sobretudo daquelas que servem a porção sul da RMS);
- implantar anéis viários, rotatórias, elevados, passarelas ou passagens subterrâneas para reduzir conflitos decorrentes da passagem de vias de circulação regional ou macrometropolitana em áreas urbanas (em Itu, Salto, Sorocaba, Araçoiaba da Serra, Tatuí, Cerquilha, Tietê);
- aumentar a segurança dos usuários, com conservação, duplicação ou construção de faixa adicional em alguns trechos de rodovias; melhoria da sinalização horizontal e vertical; aumento da fiscalização; cobertura com sinal de telefonia móvel; conservação da sinalização horizontal e vertical;
- reduzir os custos de pedágio para deslocamentos de curta distância, envolvendo municípios da RMS ou municípios limítrofes (Boituva - Porto Feliz; Araçoiaba da Serra – Sorocaba); desoneração ou gratuidade no custo do pedágio aos motoristas da RMS (SP 270)

2. Conceber e implantar os serviços de transporte coletivo municipais e intermunicipais como uma rede integrada.

- implantar novas linhas de transporte coletivo intermunicipais (em Araçariguama e Jumirim; Salto de Pirapora – Iperó; Pilar do Sul – Itapetininga; Araçoiaba da Serra - Salto de Pirapora; São Miguel Arcanjo - Itapetininga), algumas oferecendo serviço direto (RMS - aeroporto de Viracopos; Itu - São Paulo; Itu – Sorocaba; Itapetininga - São Paulo, Piedade - São Paulo; São Miguel Arcanjo – Sorocaba; Tapiraí – Sorocaba)

- implantar linhas de transporte de passageiros de média e alta capacidade, interligando a RMS com a macrometrópole (RMS – RMSP , RMS – RMC);
- implantar bilhetagem eletrônica;
- implantar terminais intermodais de passageiros, permitindo a integração das linhas municipais e intermunicipais;
- reduzir os custos de viagem para os usuários do serviço de transporte coletivo e padronizar as normas de operação (emissão de licenças transporte escolar) e de desconto ou gratuidade para o conjunto dos 27 municípios da RMS (adotar as mesmas faixas de idade, os mesmos descontos e gratuidades para o transporte público em todos os municípios metropolitanos);

3. Garantir a acessibilidade de forma efetiva para deslocamentos intermunicipais de passageiros com limitações de locomoção

4. Implementar melhorias no sistema regional de transporte que estimulem o desenvolvimento econômico da RMS.

- adequar as rodovias vicinais ao escoamento da produção e ao turismo regional;
- implantar terminais intermodais de carga, viabilizando economicamente a utilização da ferrovia que atravessa a RMS.

5. Integrar os órgãos de transporte na discussão e no desenvolvimento dos trabalhos do PDUI da RMS - ANTT (federal), Artesp (estadual), Embratur (federal), EMTU/SP (estadual), DER (estadual), Inmetro (estadual), Agência de Aviação Civil (federal e estadual), Polícias Federal, Militar, Civil, e Guardas Municipais e Secretarias de Transporte e/ou de Trânsito Municipais e outros.

6. Criar observatório para acompanhar dinâmicas associadas ao território da RMS.

- Realizar levantamento e análise de informações sobre a circulação de população e cargas na RMS.
- Obrigar a realização de estudos ambientais e de impacto de vizinhança para licenciamento de grandes empreendimentos, principalmente os que se configuram como polos geradores de viagens.